

## Declaração do Rabobank sobre a indústria armamentista

O Rabobank mantém por vários anos, dentro do amplo contexto de sustentabilidade, uma política direcionada a diversos aspectos de sustentabilidade, o que inclui o código do óleo de palma (2001), o código de conduta de direitos humanos (2002) e a política de modificação genética (2005). A sustentabilidade constitui um componente fixo no processo de análise de pedidos de financiamento. Oferecemos ainda aos nossos clientes inúmeras oportunidades de investimento sustentável. A título exemplificativo, oferecemos fundos de tecnologia limpa (clean tech funds), hipotecas ecologicamente responsáveis (climate mortgage) e cartões de crédito com consciência ambiental (credit card with climate contribution). Somos o maior financiador de projetos verdes da Holanda, tais como energia eólica, estufas energeticamente eficientes e agricultura orgânica. Tendo em vista que o nosso principal foco em sustentabilidade está no clima e esgotamento de matérias-primas, por muitos anos o Rabobank tem direcionado sua atenção para a forma de financiamento e investimento na indústria armamentista e comercialização de armas.

O Rabobank reconhece o direito dos países democráticos de criar mecanismos de defesa. Conseqüentemente, a nossa Política para a Indústria Armamentista está baseada no princípio 'não, salvo se', cuja redação é a que segue:

O Rabobank deve, com base em convicções morais, evitar promover a indústria armamentista, salvo se a empresa envolvida fornecer (principalmente) produtos bélicos de natureza não controversa.

Para se qualificar a uma linha de crédito para armas de natureza não controversa, o cliente deve satisfazer diversos critérios de avaliação, como os descritos abaixo:

- O cliente deve cumprir estritamente todas as leis e regulamentos.
- O cliente que exportar mercadorias para fins militares deve possuir uma licença de exportação.
- O cliente deve respeitar os direitos humanos, incumbindo ao banco certificar-se de que os direitos humanos não estão sendo violados.
- O cliente não deve conduzir seus negócios com intermediários, visto que essa prática poderia facilitar desvios ante o objetivo declarado do financiamento e a efetiva utilização da arma ou produto bélico.

- O cliente deve respeitar o critério “tensão e estabilidade”, sendo de responsabilidade do banco zelar para que o eventual uso das armas não contribua para provocar conflitos ou aumentar a tensão, o que teria impacto negativo sobre a paz, segurança e estabilidade na região.

O Rabobank não deseja ter seus próprios recursos envolvidos no financiamento ou investimento de atividades relacionadas a armas ‘de natureza controversa’. As seguintes armas são atualmente consideradas de natureza controversa: bombas de fragmentação, minas terrestres, armas nucleares, biológicas e químicas. Contudo, vale observar que ‘natureza controversa’ é um termo dinâmico passível de mudança. Uma exceção pode ser feita a empresas (normalmente conglomerados) que têm uma participação limitada em armas de natureza controversa e que se concentram principalmente em atividades de natureza não controversa para fins civis. O financiamento, todavia, não pode ser utilizado para fins controversos, o que estabelecemos de forma explícita no contrato de empréstimo. Estamos sempre comprometidos em divulgar nossa posição sobre armas de natureza controversa. Expressaremos nossa apreensão a empresas de alguma forma envolvidas com armas de natureza controversa, solicitando-lhes que altere sua respectiva política nessa área. Se o cliente não atender efetivamente à nossa solicitação, encerraremos nosso relacionamento com esse cliente.

O Rabobank dedica atenção redobrada à correta conduta de potenciais clientes e ao comportamento ético em projetos nesse setor, em virtude das questões práticas e delicadas envolvidas, sendo a respectiva avaliação realizada com base em fatores como governança corporativa, políticas propostas, bem como atividades e participações comerciais.

O Rabobank não investirá, por sua própria conta, em empresas diretamente envolvidas com armas de natureza controversa. Essa restrição não se aplica a investimentos que realizamos em nome de nossos clientes. Nesse caso, em consulta a nossos clientes de investimento, fazemos diálogos e entendimentos com as empresas nas quais investimos em nome de nossos clientes. Se a empresa em questão não alterar suas políticas dentro de um prazo determinado, orientaremos nossos clientes e investidores a não investirem nessas empresas.

O Rabobank promove investimentos sustentáveis entre seus clientes. Tanto o Rabobank quanto as divisões do grupo, incluindo Robeco e Sarasin, oferecem produtos especiais para esse fim. A Robeco, por exemplo, adquiriu uma participação majoritária em Sustainable Asset Management (SAM), organização constituída de acordo com as leis suíças, com atuação na área de investimento sustentável.

Desde 1998, o Rabobank mantém um departamento de Responsabilidade Social Corporativa, encarregado de iniciar a produção e distribuição de produtos na área de Responsabilidade Social Corporativa pelo Grupo Rabobank.